

## **PROPOSTA DA COLIGAÇÃO PELO BEM DE FLORIANÓPOLIS ANGELA AMIN E RODOLFO PINTO DA LUZ 2017/2020**

O que move a ação da política na esfera pública são as perguntas: o que o Estado deve fazer? E como faz? Respondê-las é o que fazemos agora, ao apresentarmos à nossa Cidade e à Cidadania de Florianópolis nossos compromissos para governar o Município no período compreendido entre 2017/2020.

A ideia central que baliza nossa missão política é a melhoria da qualidade de vida da Gente Florianopolitana, condição essencial de sucesso para o modelo de desenvolvimento que ora é proposto. Nossa visão contempla um cenário positivo para Florianópolis. Define as condições de uma sociedade desenvolvida, democrática, igualitária, equitativa e inclusiva, inserida na economia mundial e participando ativamente dos processos decisórios no âmbito da política estadual e nacional. **Para além disso, fundamenta-se na tolerância e na diversidade como cultura e estilo de vida.**

Nessa perspectiva de desenvolvimento: a) as pessoas estão ativamente envolvidas (dada a oportunidade) na conformação de seu próprio destino e, não apenas como beneficiárias passivas dos frutos de programas de desenvolvimento; b) a administração pública é orientada para o cidadão e para obtenção de resultados e, serve-se da municipalização e do incentivo à criatividade e à inovação, bem como utiliza os modelos de governança como instrumentos de transparência e controle social sobre a ação dos gestores públicos; c) o Município está envolvido no novo paradigma de desenvolvimento regional fundamentado em conhecimento criando um ambiente em que as dinâmicas econômico-sociais são determinadas pelo Estado, pela sociedade civil e pelo mercado; d) o Município não deve funcionar como uma máquina, mas sim como um sistema aberto: mais permeável às nuances e a complexidade do ambiente que o circunda, mais interativo, mais sensível às demandas e aos conhecimentos de seus parceiros. Reforça-se, com esses compromissos, que a gestão pública precisa mudar na direção das profundas transformações que afetam a sociedade como um todo e, reafirma-se que o rigor da gestão e a modernização da administração são necessários em toda parte.

São princípios básicos desse modelo:

- A ética como princípio fundamental para o exercício da função pública;
- O governo orientado por missões e não por setores;
- O foco nos conceitos de equidade e justiça e na qualidade dos serviços públicos prestados;
- A prioridade de atenção às necessidades sociais básicas;
- A valorização do servidor público; e
- O Município como promotor do desenvolvimento social e econômico.

Por isso elege-se nessa proposta, como base para o desenvolvimento, o modelo endógeno que fomenta a capacidade realizadora dos atores locais ao representar um paradigma em que as pessoas progressivamente percebem que tem um maior controle sobre a direção de suas vidas, num esforço para expressar e fazer valer, dentro de um contexto global e, articulando-se com ele, a peculiar qualidade de seu lugar de vida. Esse modelo é construído, principalmente, ainda que não exclusivamente, sobre os recursos localmente disponíveis tais como as potencialidades da ecologia local, da inovação e do capital humano.

Na prática, trata-se de buscar formas de integrar as identidades culturais e os processos globais num esforço de aproveitar o potencial que está associado ao conjunto de recursos disponíveis localmente e que podem ser potencializados para promover o desenvolvimento local.

Nesse sentido, este documento de intenções **da COLIGAÇÃO PELO BEM DE FLORIANÓPOLIS é um pacto pelo futuro da Cidade** cujo objetivo é **recomendar um conjunto de temas estratégicos de resultado** que possam desenhar um novo cenário para a Capital. A premissa assumida pelo Partido Progressista e pelo Partido Social Democrático é de que não é possível pensar no futuro da Cidade sem ouvir as Pessoas e as Instituições que a compõem - independentemente de crenças e ideologias - eis que elas são, de um lado, as autoras do desempenho e de outro, são afetadas pelas ações da Administração Pública. Cumpre-se também com este documento, a Lei 9.504/1997, art 11, parágrafo 1, inciso 9 c/c , resolução TSE N. 23.455/2015,art 27,inciso 6.

Para os Partidos da Coligação PELO BEM DE FLORIANÓPOLIS, as Cidades vêm obtendo, nas últimas décadas, crescente protagonismo na vida cotidiana dos cidadãos ao assumir uma centralidade na criação e dinamização de bens simbólicos e no bem-estar de sua população. Por isso, têm sido considerados atores sociais complexos e de múltiplas dimensões que realizam uma articulação entre a Administração Pública, agentes econômicos públicos e privados, organizações sociais e os meios de comunicação, ou seja, entre as instituições políticas e a sociedade civil. Cada Cidade é única em sua história e identidade, todavia é plural em suas relações e manifestações que ora se complementam, ora se opõem.

As Cidades devem responder a cinco tipos de objetivos: base econômica, infraestrutura urbana, qualidade de vida, integração social e governabilidade. Assim, devem ser entendidas como um território que concentra um grupo humano e uma grande diversidade de atividades, mas também um espaço simbiótico (poder político e sociedade civil) e simbólico (que integra culturalmente, e forja uma identidade coletiva a seus habitantes). Dessa maneira, tornam-se um espaço de respostas possíveis aos propósitos econômicos, políticos e culturais de uma época.

A administração pública, como instrumento de gestão das Cidades, utiliza diferentes estratégias para a produção dos serviços públicos e, as executa a partir de diversas instâncias: organizações públicas e privadas; organizações do terceiro setor; associações comunitárias; grupos não formais e os cidadãos. No mundo atual, cada vez menos o Estado pode executar todas as funções que lhe são destinadas, porque tais encargos não cabem mais no seu orçamento. Nesse sentido, cada vez mais o enfoque passa a ser o do compartilhamento da tomada de decisão e a elaboração de modelos de gestão pública fundamentados em redes de governança e coprodução.

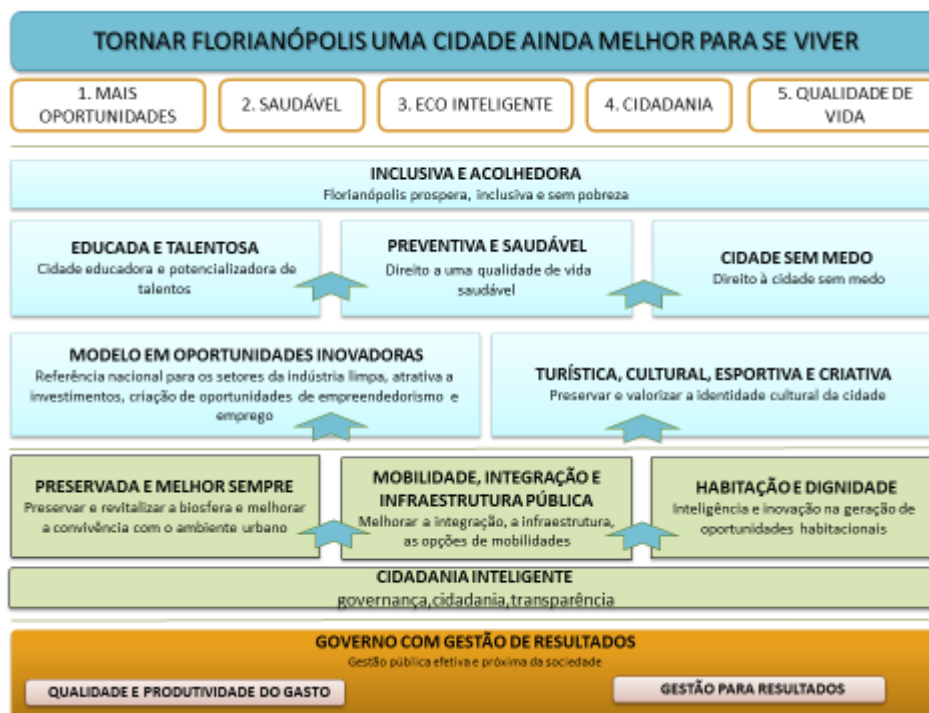
Mas de que Cidade estamos falando? O comparativo dos dados do Censo Demográfico e das estimativas populacionais do IBGE demonstram que Florianópolis tem apresentado nos últimos anos, uma taxa média de crescimento populacional da ordem de 2% ao ano. Assim, se hoje a Cidade tem 469.690 habitantes (IBGE, 2015) estamos falando de uma Cidade que terá em torno de 520.000 habitantes em 2020.

Ao mesmo tempo em que é cobiçada por sua qualidade de vida e também por sua beleza exuberante, Florianópolis apresenta os desafios típicos do crescimento associados aos de Capital do Estado situada em complexa Região Metropolitana: insegurança, imobilidade urbana, déficit habitacional, o envelhecimento da população, a necessidade de melhorar o atendimento em saúde, educação, saneamento, além do crescimento do número de construções em desacordo com a lei. Alia-se a isso, o fato de que o País vive uma de suas piores crises econômicas e uma crise política associada a

grave crise ética que o levaram ao desemprego, ao aumento de preços e ao risco de um colapso social que se avizinha.

Assim, é imperioso que cada ente federativo assuma sua responsabilidade e adote medidas de combate a esse cenário, realidade que não pode e não deve ser negligenciada. Dessa forma, percebe-se que o desafio a ser enfrentado por um futuro gestor é grande e, que a Cidade de Florianópolis vai precisar ser um polo gerador de oportunidades para que possa continuar mantendo seus indicadores de crescimento com qualidade.

Portanto, este documento tem por objetivo apresentar à população da Cidade um conjunto de diretrizes fundamentais para balizar um modelo de gestão efetivo para a Capital dos Catarinenses. Esse documento reflete o que as **forças vivas da Cidade** indicam ser os temas prioritários para o desenvolvimento de Florianópolis, assim considerados por suas características estruturantes. Procurando dar uma consequência prática a todas as sugestões recebidas, o modelo proposto é o seguinte:



Este modelo foi estruturado a partir de uma **Visão: Tornar Florianópolis uma Cidade ainda melhor para se viver**. Pretende-se que essa visão funcione como uma “cola”, ou amálgama para juntar todas as ações estratégicas sugeridas para esse novo modelo. Um conjunto de **objetivos estratégicos** fundamenta esta visão: Uma Cidade com **mais e diferentes oportunidades, mais saudável, eco-inteligente, com mais cidadania e qualidade de vida**.

Já, os **temas estratégicos de resultado** daquilo que Florianópolis quer alcançar com as ações da gestão pública foram assim definidos: 1) Governo com gestão de resultados; 2) Cidadania inteligente; 3) Habitação e dignidade; 4) Mobilidade, integração e infraestrutura pública; 5) Preservação para melhorar sempre; 6) Vida turística, cultural, esportiva e criativa; 7) Modelo em oportunidades inovadoras; 8) Cidade sem medo; 9) Ações preventivas de Saúde para Vida saudável; 10) Gente valorizada pela Educação e pelo incentivo ao talento; 11) Cidade inclusiva e acolhedora.

Desdobrando-se esses temas tem-se que:

1) **Florianópolis com gestão de resultados:** pretende garantir que os investimentos feitos pela Prefeitura gerem valor na percepção do cidadão e, que sejam mais efetivos no seu poder de transformação por estarem mais próximos do anseio da Sociedade. Na administração pública municipal, centenas de milhões de reais são aplicados anualmente na prestação de serviços. Em momentos de dificuldade econômica como a que estamos enfrentando no Brasil, muitos destes investimentos sofrem com a falta de recursos e com necessários contingenciamentos.

Essa situação impõe a adoção de um novo paradigma de gestão pública focada em resultados e na geração de valor das ações públicas para o cidadão. Isso se inicia com a identificação das questões prioritárias que irão orientar a gestão municipal numa visão de curto, médio e longo prazo. A partir da articulação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada, é necessário localizar onde estamos, definir a Florianópolis que queremos no futuro e, principalmente, que caminho estamos dispostos a adotar para alcançarmos este objetivo. Para tanto, é fundamental a adoção de um conjunto integrado de políticas públicas orientadas para o desenvolvimento socioeconômico e melhoria da gestão administrativa assentadas nos seguintes pilares:

- I. Obsessão pelo equilíbrio fiscal municipal;
- II. Geração adicional de riqueza e incremento orgânico e sustentável da arrecadação sem aumento de tributos;
- III. Melhoria da qualidade da gestão por meio da adoção de mecanismos de avaliação e melhoria do perfil do gasto público;

2) **Florianópolis com cidadania inteligente:** pretende estabelecer um modelo de gestão fundamentado na governança compartilhada, com dados abertos e transparência nos indicadores para que a população possa participar de instâncias de elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas. Pretende-se com isso, uma maior transparência no acompanhamento das ações do poder público municipal e, o envolvimento de todas as forças vivas da Cidade no pensar e estruturar o futuro de Florianópolis.

3) **Florianópolis com habitação e dignidade:** pretende fortalecer a política habitacional da Cidade, disponibilizando a infraestrutura necessária para receber projetos dessa natureza, mas não pensando apenas na estrutura física, mas também em toda a estrutura social necessária para melhorar a qualidade de vida dos moradores. Afora isso, é necessária uma preocupação especial com a reurbanização e a regularização fundiária das áreas degradadas e ocupadas de maneira a garantir o acesso ao saneamento básico, a ruas pavimentadas, postos de saúde, creches, áreas de lazer e outros serviços públicos. Será preciso também, buscar as condições econômicas necessárias para que um programa de reurbanização de comunidades e áreas de risco ocorra em velocidade superior ao crescimento da população que vive nesta situação. Garantir cidadania a essas pessoas potencializa a presença da administração pública nas comunidades e permite e otimiza ações em áreas como saúde, educação e segurança.

Florianópolis possui um déficit de moradias estimado em 27 mil unidades sendo 16 mil decorrentes de moradores de habitações em situação de risco e, outros 11 mil inscritos no cadastro da Prefeitura Municipal. No município, cerca de 1.300 unidades encontram-se em fase de planejamento com projeto executivo e o correspondente licenciamento. Estima-se que o município tenha condições de viabilizar mais 2.000

unidades da chamada “Faixa 1” deste programa habitacional. Para as demais faixas, é fundamental a atuação na determinação das “Zonas de Interesse Social” e da articulação junto aos órgãos de licenciamento no sentido de agilizar a aprovação de novos projetos o que poderia viabilizar no curto e médio prazo na construção de até 4.000 novas unidades.

4) **Florianópolis com mobilidade, integração e infraestrutura pública:** pretende garantir que os investimentos realizados nas áreas de mobilidade e infraestrutura, estejam integrados em ações dentro da Região Metropolitana. É certo, que a Cidade demanda uma série investimentos em infraestrutura e mobilidade para solucionar importantes gargalos para seu desenvolvimento eco inteligente. Muitos destes investimentos já possuem financiamento assegurado, sendo necessário, nesses casos, um empenho especial da administração pública no sentido de “desenrolar os nós” que impedem sua concretização. Afora isso, o conceito de mobilidade urbana utilizado para fins de identificação e solução de problemas deve ser ampliado para além da simples “capacidade de se movimentar”, devendo levar em consideração todos os fatores que influenciam deslocamentos tais como: ruas, calçadas, ciclovias, corredores exclusivos de ônibus e outros meios de locomoção. A busca por soluções para os problemas relacionados com a mobilidade urbana passa não só pela implantação e conexão de diferentes modais, como também pela modernização da infraestrutura urbana pensada dentro da integração da Região Metropolitana.

5) **Florianópolis preservada e melhor sempre:** pretende estabelecer as diretrizes para preservar e revitalizar a biosfera e melhorar as condições de vida no ambiente urbano. Nesse tema de resultado estratégico, estão as ações relacionadas à preservação do ambiente natural, a água, ao saneamento e a gestão de resíduos. É inegável o apelo que esses elementos possuem para a Cidade de Florianópolis: cercada por 42% de terras de proteção ambiental, é preciso desenvolver uma política clara para o gerenciamento desses elementos que garantem a preservação eco inteligente de todo esse potencial.

Um aspecto que merece grande atenção nesse contexto, é o Plano Diretor que precisa estabelecer de maneira clara as possibilidades e limites para o crescimento da Cidade para que, dessa forma, possa garantir a segurança jurídica necessária para a atração e retenção de pessoas e empreendimentos.

Outro aspecto que convém destacar, é a relação da Prefeitura com a CASAN, que em razão do modelo de concessão adotado, não possui programas para o setor, atuando apenas como gestor/fiscal do contrato de concessão. Entretanto, é necessário corrigir as deficiências e compensar os atrasos, especialmente em relação ao sistema de esgotamento sanitário que vem causando graves danos ambientais em rios e balneários de Florianópolis. A falta de tratamento do esgoto e de fiscalização dos mananciais, constituem-se, também, em uma ameaça que exige prioridade na fiscalização como forma de coibir abusos que podem comprometer a captação de água para a Cidade.

O investimento no sistema de drenagem é outra questão que deve ser priorizada pela administração pública. Não há como solucionar a questão do tratamento e destinação de esgotos sem pensar também na questão da drenagem e das ligações clandestinas diretamente nas galerias pluviais.

A prefeitura investiu na contratação dos projetos executivos de macrodrenagem de bairros como Canasvieiras e Carianos, mas é preciso estender estes projetos para outros bairros sob pena de comprometer a eficiência dos investimentos realizados no tratamento e destinação de esgoto.

Considerando a dependência de Florianópolis em relação à captação de água que se dá majoritariamente em outros municípios, é necessária a criação de mecanismos que permitam oferecer suporte na manutenção da qualidade dos mananciais. Para tanto, propõe-se o aperfeiçoamento do Fundo Municipal de Saneamento Básico dotando-o das condições técnico-financeiras para sua utilização como veículo de implantação de ações voltadas a manutenção da qualidade dos mananciais, recuperação das matas ciliares e projetos de drenagem.

Com relação à gestão de resíduos sólidos, é preciso regularizar a situação do município a luz da legislação federal, sobretudo no tocante a utilização dos recursos decorrentes do IPTU para custeio dos serviços de coleta e destinação destes resíduos. Propõe-se para isso, a análise de conveniência e viabilidade da estruturação de concessão sob a forma de Parceria Público-privada para destinação de resíduos sólidos com a geração de energia a partir destes, conforme repetidas experiências bem sucedidas.

6) **Florianópolis turística, cultural, esportiva e criativa:** pretende fortalecer três áreas que definem a identidade da Cidade e que são vetores para o desenvolvimento socioeconômico e a formação dos indivíduos. A atividade turística de Florianópolis pode e precisa se diversificar, atraindo visitantes durante todo o ano. Para isso, será necessário divulgar o destino para além das belezas naturais e das praias, explorando o potencial histórico, cultural e gastronômico, a prática de esportes e a vida saudável, além da recepção de grandes eventos culturais, científicos e corporativos. O turismo precisa ser planejado sob uma perspectiva de 360 graus, em todos os níveis e em todas as estações do ano, incluindo um calendário de eventos como festivais de cinema e teatro, música, danças e competições esportivas regionais, nacionais e internacionais. Florianópolis precisa e deve promover o seu estilo de vida peculiar, fator que gera grande encantamento por parte de quem a visita.

A valorização da cultura e do artista local, a partir do incentivo à comercialização de produtos típicos, a criação de rotas culturais integradas com a região metropolitana e a construção e revitalização de equipamentos culturais espalhados pelos 13 Distritos da Cidade, será essencial para preservar a identidade e atrair visitantes. Além disso, será preciso reativar os fundos de cinema e cultura e, a política de editais para fomento de projetos.

A política de esporte, precisa ser estruturada por meio do fortalecimento da Fundação Municipal que pode ser o mecanismo de fomento da atividade e de atração de eventos e campeonatos esportivos necessitando, para isso, uma infraestrutura adequada. Afora isso, é preciso realizar a integração entre o esporte a escola, fortalecendo ações para o desenvolvimento integral das crianças da nossa Cidade.

7) **Florianópolis como modelo em oportunidades inovadoras:** pretende definir a Cidade **como** um modelo de atração e geração de oportunidades inovadoras, facilitando a vida de quem deseja empreender na cidade. A desburocratização será a palavra de ordem e, um ecossistema de inovação será desenvolvido para simplificar os processos de abertura de empresas e criar condições de incentivos ao empreendedorismo em Florianópolis com: incentivos fiscais, facilitação do acesso ao crédito, atração de novos negócios, capacitação. Em Florianópolis, existem fatores que impedem ou inibem o desenvolvimento de determinados setores empresariais, tais como, (a) insegurança jurídica, (b) limitação ambiental, (c) limitação territorial e, (d) legislação, fatores estes que devem ser considerados num programa de desenvolvimento econômico local.

Por outro lado, é fundamental considerar a mudança do eixo econômico do município na direção de uma economia intensiva em conhecimento e inovação e, destacar que a Cidade já é um polo da chamada “nova economia”, que tem na inovação seu vetor fundamental. Por isso, a Cidade precisa formular políticas públicas para a promoção e atração de investimentos e, principalmente, estabelecer uma interlocução muito próxima com as Universidades e as Entidades representativas do setor produtivo para que estas, legitimamente possam apresentar à administração pública suas necessidades. Isso estruturará uma parte do modelo de governança pública e permitirá a formulação e aprimoramento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico e social da cidade.

8) **Florianópolis uma cidade sem medo:** pretende restabelecer a sensação de segurança e tranquilidade na Cidade, para que os cidadãos realizem suas atividades cotidianas sem medo. Como todos os grandes centros urbanos, Florianópolis vem enfrentando o desafio cada vez maior de segurança pública. Para mantermos a ordem pública e **ampliarmos** a qualidade de vida da população, será essencial uma ação integrada entre os diversos órgãos de segurança que atuam no município, compartilhando responsabilidades, utilizando inteligência a partir de bancos de dados e, desenvolvendo ações coordenadas no combate à criminalidade. O município tem papel importante não só como articulador entre estes diversos órgãos, mas também como responsável por ações que impactam na segurança pública de maneira indireta. O município de Florianópolis vêm assistindo o crescimento e a deteriorização dos fundamentos da economia que resultam no aumento do desemprego, redução da renda e das oportunidades quais sejam o crescimento da criminalidade e a desordem urbana. Não só a criminalidade, mas também a desobediência às normas, a informalidade, a tolerância e a aparente condescendência do Poder Público, são fenômenos identificados pela população e estimulam o desrespeito a ordem pública externada, por exemplo, na multiplicação de atividades em desacordo com os códigos de postura, tributário, de trânsito e defesa do consumidor, além de outras legislações ordinárias. Além de fortalecimento da atuação da Guarda Municipal de Florianópolis, projetos de educação e cidadania, iluminação e ocupação de espaços públicos degradados são exemplos que podem ser desenvolvidos em parceria com a sociedade para melhorar a segurança da Cidade.

9) **Florianópolis preventiva e saudável:** pretende colocar a saúde dos cidadãos no centro da tomada de decisão, definindo como prioridade o bem-estar e a qualidade de vida da população. Para concretizar esse desafio, pretende-se atuar na assistência em saúde; na gestão da saúde; na capacidade e na rede física instalada e na qualificação dos recursos humanos. Na assistência em saúde, é preciso organizar a rede por linha de cuidado integral e, atualizar e implantar protocolos de atendimento unificado para melhorar o acesso do usuário aos serviços de saúde. No que tange a gestão da saúde, é preciso desde adequar a estrutura organizacional da Secretaria até o fortalecimento do sistema de regulação, controle, avaliação e auditoria em saúde. Nessa direção, a estrutura e a capacidade física da rede devem ser repensadas e, adequada às necessidades da população. Por fim, na qualificação dos recursos humanos da Secretaria, pretende-se instituir ações como a formalização de um Banco de talentos, a qualificação continuada e o provimento do pessoal de acordo com as necessidades constatadas pelos indicadores de gestão.

10) **Florianópolis educada e talentosa:** pretende valorizar os talentos da Cidade com a oferta de uma educação de qualidade visando à manutenção dos indicadores da educação básica. São indispensáveis ações com vistas a: (a) ampliação da infraestrutura física da rede de creches e escolas; (b) melhoria da qualidade do ensino; (c) **ampliação** da educação integral tanto das creches quanto da educação básica e, (d) adequação dos processos de gestão da Secretaria Municipal de Educação. Para tanto será preciso gerir os recursos já disponíveis para a educação decorrentes do Convênio com o BID, que já se encontram disponíveis para a realização de todas essas ações. No quesito infraestrutura, pretende-se aumentar a oferta de vagas nas creches, bem como a consolidação dos Centros de Inovação em Educação Básica (CIEBs) que serão utilizados no contra-turno escolar e atuarão em dois projetos estruturantes: o topo científico – que é um laboratório de ciências e o submarino digital que é o laboratório de tecnologias inovadoras. No quesito educação de jovens e adultos (EJA) é preciso conceber uma proposta pedagógica que articule a formação profissional e o mercado de trabalho. No aspecto que envolve a melhoria da qualidade do ensino, pretende-se intensificar os mecanismos de avaliação do ensino personalizando a capacitação do Professor de acordo com a dificuldade encontrada. Além disso, vai se procurar reforçar a adoção de metodologias de ensino mais focadas às necessidades dos novos tempos e consolidar um modelo de Educação Básica que seja referência nacional. Por fim, no que se refere à gestão escolar, vão ser realizados os mapeamentos dos macroprocessos e a consolidação do Sistema de Gestão Escolar onde vai ser possível acompanhar, mesmo que de maneira remota, a vida escolar dos alunos. Não há dúvida, que a solução para parte das questões citadas passa pela inovação e por tornar Florianópolis uma Cidade Educadora cuja base consiste em desenvolver atividades que aproximem no trabalho educacional, os alunos, os professores e a família.

11) **Florianópolis inclusiva e acolhedora:** pretende fortalecer as ações de inclusão e acolhimento através da política de assistência social, realizando atendimento de qualidade para as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para isso, é preciso padronizar o atendimento dos equipamentos públicos da rede de assistência, facilitando até mesmo sua **identificação** pela população. Desburocratizar os procedimentos de compras para suprimento de toda rede é essencial, permitindo agilidade no atendimento de urgências. A garantia dos direitos mínimos aos cidadãos em situação de vulnerabilidade depende da articulação de diversos órgãos municipais e estaduais, exigindo que o município promova a construção coletiva das soluções, compartilhando responsabilidades. São essas mudanças no paradigma de gestão, que mostram-se fundamentais para melhorar a qualidade da prestação dos serviços aos munícipes. Ainda nesse compromisso, pretende-se estabelecer uma linha de atenção especial, em todas as dimensões, para a terceira idade, que é a população que mais cresce na nossa Cidade o que requer uma política específica de atendimento.

Esses **TEMAS ESTRATÉGICOS DE RESULTADO representam** o somatório de todas as contribuições recebidas e representam o compromisso da **COLIGAÇÃO PELO BEM DE FLORIANÓPOLIS** que faz nesse documento um exercício de interpretar e construir uma Visão coletiva para nossa Cidade. Como qualquer outro organismo vivo, Florianópolis está em constante transformação, mas precisa ser pensada dentro dessa realidade de inconstância de uma Cidade Capital com desafios complexos e constantes. Com o compartilhamento desse documento com a Sociedade Florianopolitana, o Partido Progressista e o Partido Social Democrático assumem que esses temas estratégicos serão contemplados em seu plano de governo e, balizarão as propostas dos candidatos



**ANGELA AMIN E RODOLFO PINTO DA LUZ** visando contribuir com o desenvolvimento eco-inteligente da Cidade de Florianópolis, procurando torná-la uma Cidade ainda melhor para se viver!